

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

FEVEREIRO 2025



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CRESCIMENTO ECONÓMICO NO 4º TRIMESTRE DE 2024

Segundo a estimativa rápida do Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgada a 30 de janeiro, no 4º trimestre de 2024 o crescimento homólogo da economia portuguesa em termos reais foi de 2,7% (**gráfico 1**), o que resultou num crescimento em volume de 1,9% no conjunto do ano. A quantificação da evolução e do contributo de cada componente para o crescimento registado no último trimestre do ano (e, por arrasto, para a totalidade de 2024) será divulgada pelo INE a 28 de fevereiro, pelo que para já só é possível fazer uma análise qualitativa da evolução registada.

Assim, a aceleração do crescimento homólogo verificado no último trimestre do ano terá beneficiado do reforço do contributo do consumo privado, o que veio dar novo impulso à procura interna, que já vinha sendo o grande motor do crescimento desde o segundo trimestre do ano passado. Em sentido contrário, segundo avança o INE, o crescimento homólogo das importações terá suplantado o crescimento das exportações, o que veio agravar o contributo negativo da procura externa líquida para o crescimento do PIB.

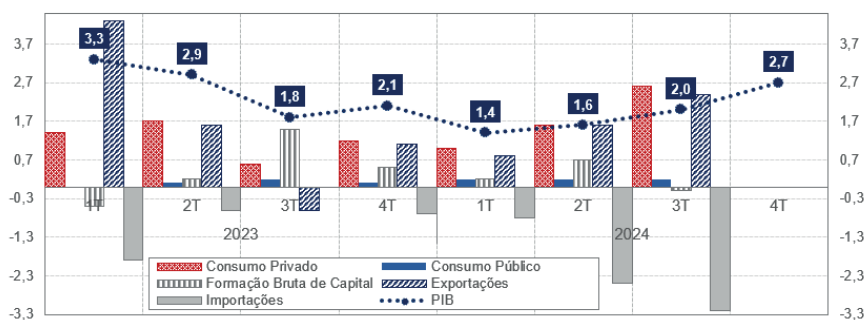


Gráfico 1 | Evolução homóloga trimestral do PIB (%) e contributos das componentes da procura (pp.)

Face ao terceiro trimestre do ano, o PIB terá avançado 1,5%, com o INE a destacar a tendência oposta à observada no crescimento homólogo – o contributo da procura interna no 4º trimestre terá sido inferior ao do 3º trimestre em resultado da contração do investimento, ao passo que o contributo da procura externa para o crescimento em cadeia terá sido positivo. Em virtude da aceleração do crescimento do PIB

registado no 4º trimestre, o efeito carry-over de 2024 para o crescimento do PIB em 2025, calculado a partir do PIB trimestral em nível, é de 1,4% (**gráfico 2**). Face ao PIB registado no último trimestre de 2024, taxas de crescimento nulas em cada um dos trimestres de 2025 geram automaticamente um crescimento anual de 1,4% no conjunto de 2025 face a 2024.

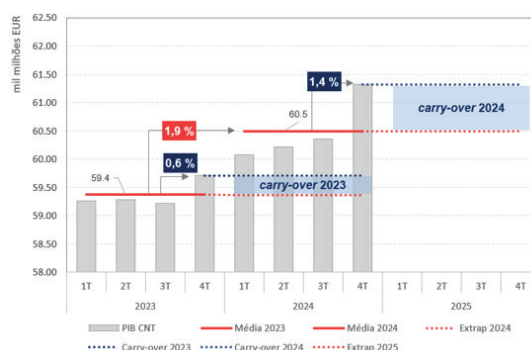


Gráfico 2 | Efeito carry-over (em nível) do crescimento do PIB em 2024 para 2025

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO – INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM JANEIRO

Em **janeiro**, o **Indicador** normalizado de **Clima Económico**¹ (ICLIMA.S, opiniões do setor empresarial) apresentou uma quebra moderada, enquanto o **Indicador de Sentimento Económico**² (SENTI.UE, opiniões do setor empresarial e dos consumidores) registou um aumento muito ligeiro. Como é possível constatar no **gráfico 3**, a comparação da evolução dos dois indicadores durante o último mês expõe a evolução desfavorável do sentimento económico junto do setor empresarial.

Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade, (quando disponíveis), em **janeiro**, os indicadores de confiança agregados evoluíram negativamente em todos os setores, com exceção do setor de construção e obras públicas (neste caso os indicadores de confiança

correspondem a valores efetivos, i.e. não corrigidos de efeitos de calendário e sazonalidade). A indústria transformadora registou o decréscimo mais expressivo no indicador agregado de confiança face a dezembro de 2024, refletindo principalmente a deterioração da perceção sobre produção e procura nos últimos três meses referente a bens de consumo.

O **Indicador de Confiança dos Consumidores** (ICC, INE – valor efetivo) registou, em **janeiro**, uma evolução positiva, mas ténue, que reflete melhorias na perceção sobre a evolução dos preços no decorrer do último ano e de oportunidades de realização de poupança no presente e a curto prazo.

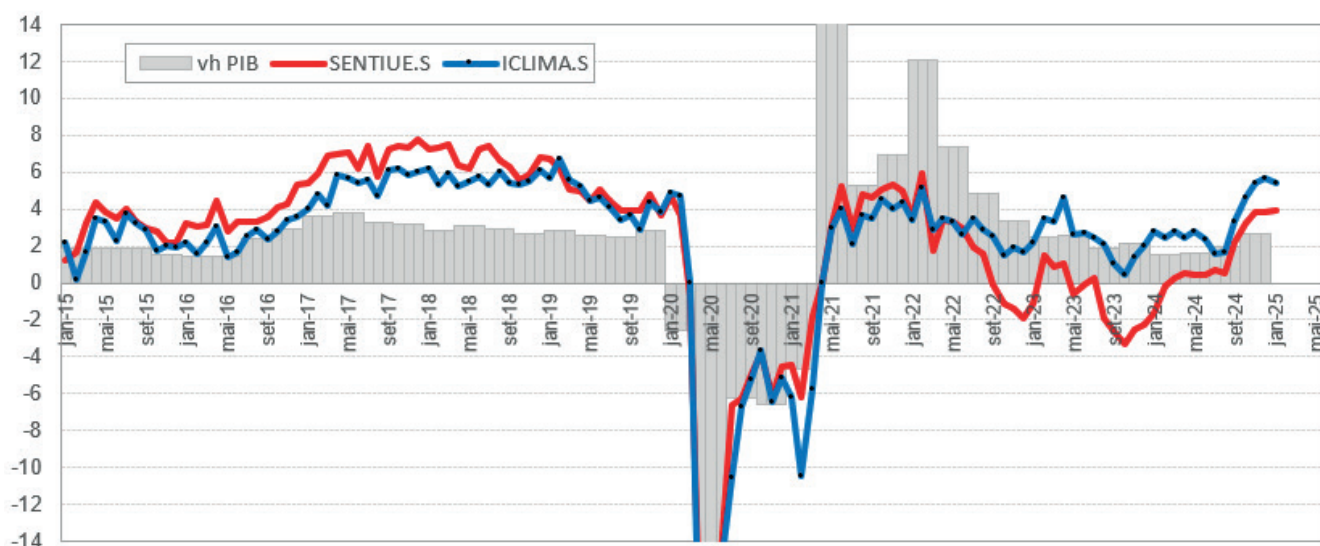


Gráfico 3 | Indicadores Normalizados de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

No conjunto dos países da **Área Euro** (AE20), em **janeiro**, a evolução positiva do **Indicador de Sentimento Económico** (ISE, Eurostat), do **Indicador de Clima Económico** (ICE, Eurostat) e do **Indicador de Confiança dos Consumidores** (ICC, Eurostat) traduz uma ligeira melhoria na confiança expressa por consumidores e pelo setor empresarial. Entre os países com maior relevo para Portugal, a confiança dos

consumidores apenas registou uma variação negativa na Alemanha, exatamente o oposto do que sucedera em dezembro. O Indicador de Sentimento Económico evoluiu favoravelmente em todos os principais países parceiros de Portugal, com destaque para a evolução positiva registada em França. Face às respetivas médias de longo prazo, Portugal continua a manter o registo mais positivo.

¹ Obtido com base no indicador de clima económico (ICE) do INE. Indicador com correção de sazonalidade.

² Obtido com base no indicador de sentimento económico (ISE) do Eurostat. Indicador com correção de sazonalidade.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **dezembro**, o **Índice de Produção Industrial**³ (IPIC, INE) registou uma variação homóloga de -4,9% (série vhlPIC no **gráfico 4**) e uma variação em cadeia de -4,2%, reforçando a quebra já observada em novembro. Em valor absoluto, o Índice de Produção Industrial registou, em dezembro, o valor mais reduzido desde junho de 2020, período marcado pela pandemia de Covid-19.

Em **dezembro**, a produção industrial registou variações homólogas negativas em todos os **agrupamentos industriais**, com exceção da produção de bens de investimento, que registaram uma variação homóloga de 0,5%. A quebra homóloga na produção industrial foi particularmente acentuada no agrupamento de

energia (-15,4%), seguido dos bens de consumo não-duradouro (-8,4%). Com maior nível de desagregação, em termos homólogos, o índice registou também decréscimos expressivos na produção de produtos farmacêuticos (-19,4%) e mobiliário (-14,2%), e, em contraponto, subidas com expressão nos setores de reparação e manutenção de equipamentos (8,3%) e de produção automóvel (7,7%).

O **Índice de Volume de Negócios**⁴ na Indústria (IVNI, INE) registou uma variação homóloga nominal de -0,8% em resultado do decréscimo registado nas vendas para o mercado externo (-3,7%), que mais do que compensou o crescimento homólogo de 1% nas vendas para o mercado nacional.

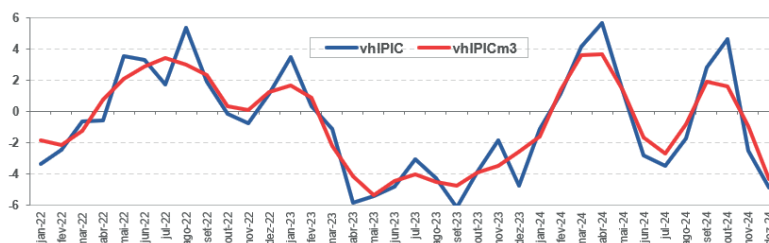


Gráfico 4 | Variação homóloga da produção industrial

³ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade.

⁴ Índice nominal, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade.

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **janeiro** (com igual número de dias úteis face a janeiro de 2024), o índice de vendas físicas de cimento divulgado pelo Banco de Portugal (1990=100) foi de 50,8. Este valor traduz um decréscimo significativo de 11% no consumo de cimento (**gráfico 5**), que tem subjacente um efeito de base relevante e resulta também da antecipação de compras observada em dezembro em face da atualização de preços esperada em janeiro.

O Índice de Produção na Construção e Obras

Públicas⁵ (INE) referente a **dezembro**, registou um crescimento homólogo de 5,2% (3,6% em cadeia), enquanto o indicador quantitativo de construção (INE) registou uma variação homóloga de 3,1%. Na totalidade do ano, o número de fogos licenciados em construções novos cresceu 4,9% face a 2023 (INE). O valor dos contratos públicos promovidos e de contratos de empreitadas de obras públicas cresceu, 39% e 32%, respetivamente, face a 2023 (AICCOPN).

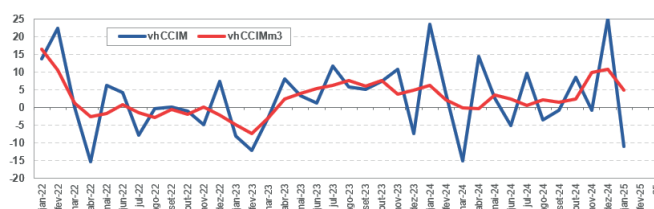


Gráfico 5 | Variação homóloga das vendas de cimento

⁵ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade.

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **dezembro**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços**⁶ (IVNS, INE) apresentou uma variação nominal homóloga de 1% (série vhlVNS, **gráfico 6**) (-2,7% face a novembro), o que traduz uma desaceleração face ao crescimento médio homólogo de 4,2% registado ao longo do ano, até novembro.

Por seções de atividade, as atividades de consultoria, científicas e técnicas e as atividades de informação e comunicação registaram variações homólogas de -3,6% e -1,4%, respetivamente. Em sentido oposto, destaque

para as atividades de alojamento e restauração (variação homóloga de 3,5%) e para as atividades de transportes e armazenagem (2,1%). Os contributos⁷ mais expressivos para a variação homóloga agregada do setor dos serviços têm origem nos setores de armazenagem e atividades conexas dos transportes (contributo de 0.9 p.p.), nas atividades de aluguer (0,4 p.p.) e, em sentido contrário, nas atividades de arquitetura e de serviços administrativos e de apoio às empresas (ambos com contributo de -0,4 pp.).

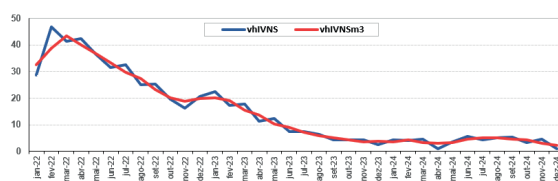


Gráfico 6 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Em 2024, o setor do turismo registou um crescimento homólogo de 5,2% no número de hóspedes (3,6% em dezembro) e de 4,0% no número de dormidas (2,9% em dezembro) (INE, Atividade turística), impulsionado pelo número de hóspedes e de dormidas dos não-residentes,

com variações de 6,3% e 4,8%, respetivamente. Na totalidade do ano, os proveitos totais da atividade turística⁸ cresceram 10,9% (9,3% em dezembro face a igual período de 2023), com destaque para o crescimento dos proveitos do turismo rural (14,7%).

⁶ Indicador nominal, ajustado de efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias.

⁷ Exclui atividades imobiliárias.

⁸ Indicador nominal. Valores provisórios (INE, Atividade Turística).

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **dezembro**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho**⁹ (IVNCR, INE) acelerou para uma variação homóloga real de 6%, o melhor registo de 2024 (série vhlVNCR, **gráfico 7**) e de 0,72% em cadeia. A evolução da atividade no retalho em dezembro deu continuidade à tendência manifestamente positiva que se observa no setor desde o início de 2024 e terá contribuído decisivamente para o crescimento da economia no último trimestre do ano. Entre os grandes agrupamentos, o volume de

negócios do comércio a retalho cresceu 5,6% em termos homólogos no comércio de produtos alimentares (contributo de 2,4 p.p. para a variação total) e 6,3% no comércio de produtos não alimentares (contributo de 3,6 p.p.), reforçando, em ambos os agrupamentos, o registo já muito positivo verificado no mês anterior. Nota para o crescimento assinalável no volume de negócios por via postal e online (28,1% em termos homólogos).

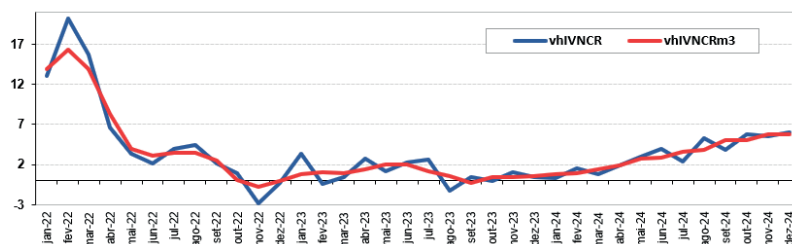


Gráfico 7 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

⁹ Série deflacionada, e corrigida de efeitos de calendário e sazonalidade. Série agregada, exceto veículos automóveis e motociclos.

INDICADOR DE TENDÊNCIA E PERSPETIVAS PARA O 1º TRIMESTRE DE 2025

A evolução do **Indicador de Tendência de Atividade Global CIP/ISEG¹⁰** (IZN.S, gráfico 8) reflete uma desaceleração moderada da atividade em dezembro quando comparada com o registo muito positivo observado em novembro. Não obstante, a evolução recente do indicador CIP/ISEG acompanha a aceleração homóloga da

atividade económica registada no último trimestre. Face ao registo de novembro, a desaceleração captada pelo indicador em dezembro resulta da evolução negativa da produção industrial e da desaceleração observada no setor dos serviços, apesar do forte dinamismo registado no comércio a retalho.

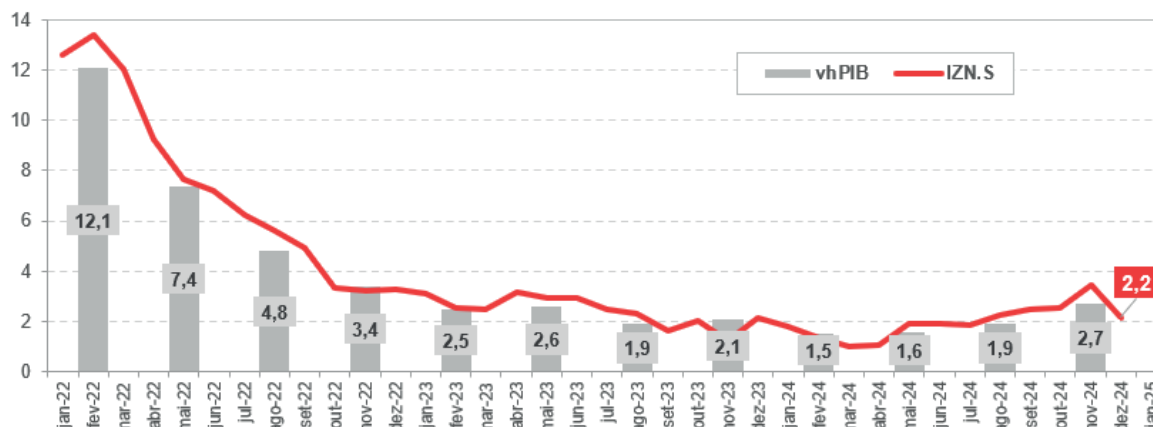


Gráfico 8 | Indicador Coincidente (IZN.S) e Variações homólogas trimestrais do PIB (vhPIB)

Em relação à evolução da economia portuguesa neste primeiro trimestre de 2025, os dados disponíveis são ainda escassos, sendo conhecidos os dados de janeiro para parte dos **indicadores de atividade setoriais**. Entre estes indicadores, os sinais de abrandamento de atividade predominam com a produção automóvel a registar quebras com alguma expressão, assim como a venda de automóveis ligeiros comerciais ou de passageiros. Em sentido contrário, o consumo de eletricidade (corrigido de temperatura), que acompanha de perto a produção industrial, registou, em janeiro, uma evolução positiva.

Os **indicadores compósitos de atividade** traduzem a evolução homóloga positiva esperada para o presente trimestre, mas são menos claros quanto à aceleração do crescimento face ao trimestre anterior. Em particular, o indicador coincidente para o consumo privado e o indicador diário de atividade, ambos do Banco de Portugal, indiciam alguma aceleração face ao

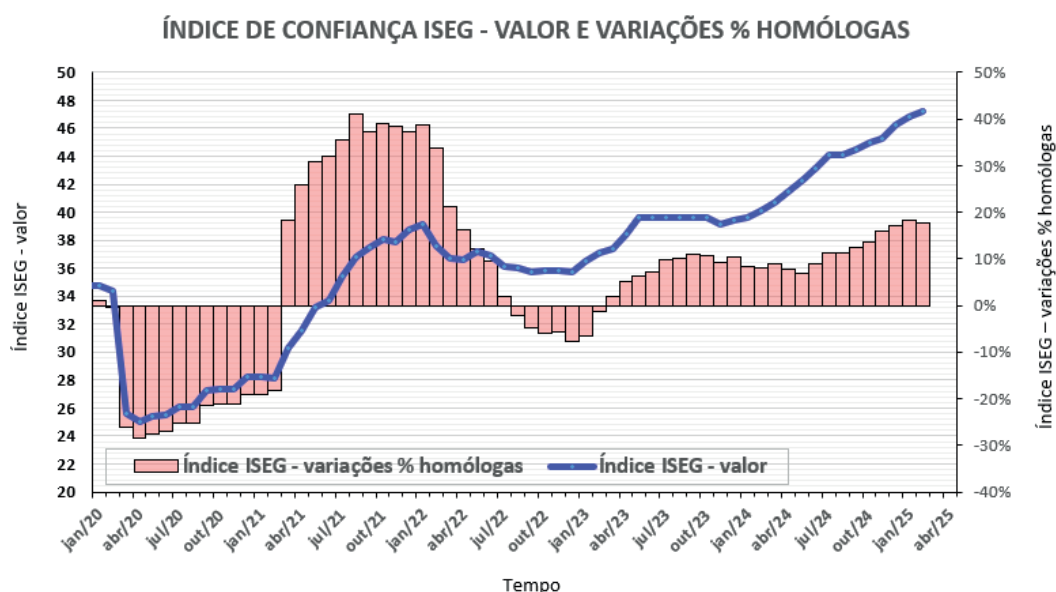
trimestre anterior, enquanto que a evolução do indicador coincidente para a atividade económica sugere algum abrandamento. Por último, os **indicadores de clima e sentimento** continuam a suportar, para Portugal, a expectativa de um desempenho positivo neste primeiro trimestre, com especial destaque para os indicadores de sentimento e confiança recolhidos junto dos consumidores.

Em conclusão, o desempenho da economia portuguesa no 4º trimestre de 2024 surpreendeu pela positiva, alicerçado na aceleração do consumo privado, e abre perspetivas para um desempenho positivo também neste 1º trimestre de 2025. As principais incertezas prendem-se, desta forma, com a quantificação do crescimento esperado, em especial por comparação com o registo do trimestre anterior. Na próxima edição do barómetro CIP/ISEG será possível ser mais conclusivo quanto à evolução da economia Portuguesa no presente trimestre.

¹⁰ Indicador normalizado e construído como média ponderada de quatro indicadores setoriais (produção industrial, volume de negócios nos serviços, volume de negócios no comércio a retalho e consumo de cimento).

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – FEVEREIRO 2025



Em fevereiro de 2025, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 47,2, o que corresponde a uma subida de 0,4 p.p. do nível de confiança relativamente ao mês anterior, em que o valor do índice foi de 46,8. Em termos homólogos (em relação a fevereiro de 2024), o aumento percentual do índice foi de

17,7%.

Relativamente ao mês anterior, a dispersão das votações dos membros do Painel aumentou (à semelhança do que já tinha acontecido em janeiro de 2025), pelo que diminuiu o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima), é atribuído por um Painel de dezasseis professores do ISEG, com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida, a qual inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos por cada um dos dezasseis membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

		Histórico Previsão																
		2023		2024							2025							
		Contas Nac. (INE)	Cons. ¹	MF OE	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IV/WEO	Cons. ¹	MF PEO	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.IV/WEO		
#	Série	Un.		Data	out-24	dez-24	set-24	nov-24	dez-24	out-24		Data	out-24	dez-24	set-24	nov-24	dez-24	out-24
A.1	PIB																	
A.1.1	PIB real	TVA (%)	2,5	1,8	1,8	1,7	1,8	1,7	1,68	1,9	2,2	2,1	2,2	2,4	1,9	2,0	2,3	
A.1.2	Consumo privado	TVA (%)	2,0	2,3	1,8	3	1,8	2,5	2,7	1,7	2,2	2,0	2,7	2,5	2,1	2	1,9	
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	0,6	1,7	2,6	1,1	1,5	1,5	1,2	2,1	1,7	1,2	1,1	2,4	1,3	1,6	2,3	
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	3,6	1,8	3,2	0,5	2,0	0,8	1,0	3,5	5,1	3,5	5,4	8,7	3,7	5,2	3,9	
A.1.5	Exportações	TVA (%)	3,5	3,5	2,5	3,9	3,6	3,8	4,2	2,8	3,1	3,5	3,2	2,8	3	3,3	3,1	
A.1.6	Importações	TVA (%)	1,7	4,3	2,9	5,2	3,6	4,6	5,6	3,7	4,2	3,5	4,7	5,0	4,1	4,6	3,3	
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	1,7	1,9	-	2,2	0,4	2,3	2,3	2,1	2,2	-	2,9	1,2	2,1	2,6	2,3	
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																	
A.2.1	Procura interna	pp.	1,7	2,0	2,0	-	1,9	1,9	2,1	2,1	2,7	2,1	3,7	3,5	2,3	2,1	2,3	
A.2.2	Procura externa líquida	pp.	0,8	-0,3	-0,2	-	0,0	-0,3	-0,6	-0,2	0,4	0,0	4,3	-1,0	-0,5	-0,5	0,1	
A.3	Preços e Deflatores																	
A.3.1	IHPC	TVA (%)	5,3	2,6	2,6	2,6	2,6	2,6	2,745	2,5	2,1	2,3	2	2,2	2,1	2,23	2,1	
A.3.2	Deflator do PIB	TVA (%)	6,9	3,9	3,1	4,9	4,7	3,8	4,2	2,8	2,7	2,6	3,3	2,7	2,5	2,4	2,4	
A.4	Mercado de trabalho																	
A.4.1	Emprego	TVA (%)	1,0	1,2	1,1	1,3	1,4	1,1	1,3	1,0	0,7	0,7	0,8	0,7	0,9	0,5	0,4	
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,5	6,6	6,4	6,5	6,4	6,4	6,5	6,4	6,5	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4	
A.4.3	Remuneração média por trabalhador	TVA (%)	8,4	5,8	6,0	4,8	7,3	3,3	7,6	-	4,4	4,7	-	4,5	2,8	5,4	-	
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,4	0,6	-	0,5	-	0,6	-	-	1,2	-	1,5	-	0,9	-	-	
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	1,6	0,4	0,7	-	0,0	-	0,4	-	1,6	1,4	-	1,9	-	1,5	-	
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	-0,5	1,8	-	-	-	2,1	1,4	-	0,8	-	-	-	0,1	1,4	-	
A.5	Política Orçamental																	
A.5.1	Saldo orçamental do SPA ²	% PIB	1,2	0,5	0,4	0,6	0,5	0,6	0,4	0,2	0,3	0,3	-0,1	0,6	0,4	0,3	0,2	
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	3,4	2,5	-	-	2,9	2,6	2,2	2,2	2,4	-	-	2,6	2,5	2,1	2,2	
A.5.3	Dívida bruta do SPA ²	% PIB	97,9	94,2	95,9	91,2	92,4	95,7	95,44	94,4	90,1	91,4	86,5	88,0	92,9	92,15	89,4	
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,1	2,3	-	2,2	2,4	-	-	-	2,4	-	2,3	2,5	-	-	-	
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	6,3	9,2	-	11,5	-	9,7	6,3	-	-	-	11,3	-	10,0	9,2	-	
A.6	Sector externo																	
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	1,4	1,7	0,9	-	2,2	0,9	2,3	2,0	1,5	1,5	-	1,8	0,6	1,1	2,3	
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ³	% do PIB	0,8	1,4	0,4	2,4	2,5	0,4	1,6	1,2	1,6	1,3	2,0	1,7	-	1,2	1,8	
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,7	3,3	3,4	4,4	3,2	2,1	-	-	4,0	3,7	4,4	4,0	-	-	-	

Legenda PRO: Dados provisórios. PRE: Valor preliminar. TV: Taxa de variação (%). TVA: Taxa de variação anual (%). PP: Pontos percentuais. FBCF: Formação Bruta de Capital Fixo. PA: População ativa. SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito: revisão de estimativas com alteração de valor.

Notas (1) Consensus: Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa. (2) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (3) Apenas saldo da balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).

Fontes Previsões: MF - OE: Ministério das Finanças - Proposta do Orçamento do Estado 2025, Outubro de 2024; MF - POE: Ministério das Finanças - Plano Orçamental Estrutural Nacional e Médio Prazo; BdP - BE: Banco de Portugal - Boletim Económico, Dezembro de 2024; CFP - PEO: Conselho das Finanças Públicas - Perspectivas Económicas e Orçamentais 2024-2028 (Atualização de Setembro de 2024) e Parecer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EF: Comissão Europeia - Economic Forecast Autumn 2024; OCDE: Economic Outlook no. 116 (2024, Issue 2, Preliminary Version) - report and database; FMI - A.IV Fundo Monetário Internacional - Artigo IV, Outubro de 2024; FMI - WEO: World Economic Outlook, Outubro de 2024.

Histórico: (1) PRO: Contas Nacionais Anuais (INE) e Síntese Económica e Conjuntura (INE); (2) PRE: Consensus para 2023 entre MF, BdP, CFP, CE, OCDE e FMI.

B - Atividade económica

			2023	2024												2025		
Métrica			dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	Fonte	
Atividade económica: Portugal																		
Indicadores compósitos																		
B.1.1	Atividade	CIP/ISEG	TVH (%)	2,16	1,83	1,36	0,99	1,05	1,93	1,90	1,87	2,23	2,47	2,57	3,48	2,16	-	CIP/ISEG
B.1.2		BdP	TVH (%)	2,60	2,40	2,20	2,00	1,90	1,70	1,60	1,60	1,70	1,80	1,80	1,70	1,60	BdP	
B.1.3		INE	TVH (%)	0,63	0,60	1,20	0,00	1,10	0,70	1,00	0,40	1,60	2,00	2,50	1,50	1,10	-	INE
B.1.4	Investimento	INE	TVH (%)	1,69	5,00	-2,80	-1,00	3,00	1,40	3,90	1,00	1,70	4,40	2,00	1,30	-0,50	-	INE
B.1.5	Consumo privado	BdP	TVH (%)	2,70	2,60	2,60	2,60	2,60	2,70	2,90	3,10	3,40	3,70	3,90	4,00	-	-	BdP
B.1.6		INE	TVH (%)	3,42	0,70	3,30	3,00	2,20	3,90	3,80	3,60	5,70	3,90	6,50	5,40	3,30	-	INE
B.1.7	Ind.diário atividade econ.	BdP	TVH (%)	6,59	3,21	3,63	5,06	1,73	2,97	2,70	2,17	2,41	3,07	4,77	1,75	0,15	1,29	BdP
Indicadores de clima e sentimento																		
B.2.1	ICLIMA.S	SREN		2,02	2,79	2,44	2,81	2,42	2,76	2,33	1,59	1,67	3,31	4,64	5,42	5,68	5,42	CIP/ISEG
B.2.2	Ind. clima económico	SRE		1,72	1,96	1,85	1,97	1,84	1,95	1,81	1,58	1,61	2,12	2,55	2,79	2,88	2,79	INE
B.2.3	SENTIUE.S	SREN		-2,32	-1,69	-0,20	0,20	0,49	0,43	0,43	0,72	0,55	2,21	3,24	3,81	3,81	3,93	CIP/ISEG
B.2.4	Ind. sentimento económico	SREN100		96,2	97,4	99,7	100,3	100,9	101,0	101,2	101,6	101,4	104,4	106,0	106,9	107,0	107,2	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.3.1	Ind. conf. consumidores	INE	SRE	-26,04	-23,95	-23,16	-20,66	-17,38	-17,56	-16,51	-12,27	-14,09	-12,82	-14,70	-14,48	-15,73	-15,15	INE
B.3.2		Eurostat	SRE	-26,00	-23,90	-23,00	-20,60	-17,20	-17,60	-16,70	-12,60	-14,40	-13,10	-14,80	-14,60	-15,80	-15,10	Eurostat
Atividade económica: Área Euro																		
Indicadores compósitos																		
B.4.1	Ind. clima económico	SRE		-0,46	-0,40	-0,41	-0,30	-0,50	-0,39	-0,46	-0,61	-0,63	-0,76	-0,96	-0,79	-0,91	-0,94	Eurostat
B.4.2	Ind. sentimento económico	SREN100		96,4	96,1	95,5	96,3	95,6	96,2	96,0	95,9	96,4	96,3	95,7	95,8	93,8	95,3	Eurostat
B.4.3	Ind. expetativas de emprego	SREN100		103,2	102,5	102,4	102,4	101,5	101,2	99,8	97,9	99,3	99,3	99,2	98,5	97,2	98,8	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.4.4	Ind. conf. consumidores	SRE		-15,10	-16,10	-15,40	-14,80	-14,70	-14,30	-13,90	-13,00	-13,40	-13,00	-12,50	-13,80	-14,50	-14,20	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SREN(N): Saldo de respostas extremas (normalizado); SREN100: Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100.

Notas B.1: Os indicadores B.1.4, B.1.6 e B.1.7, são corrigidos de sazonalidade, todos os restantes não são corrigidos. B.1.7: Média mensal. B.2 - B.4: os indicadores do Eurostat são corrigidos de sazonalidade. O indicador B.2.2 é corrigido de sazonalidade e o indicador B.3.1 não é ajustado.

C - Indicadores setoriais

			2023	2024											2025		
Métrica			dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	Fonte
Produção Industrial																	
Indicadores de atividade																	
C.1.1	IPI - Índice de Produção Industrial	TVH (%)	-4,74	-1,10	1,15	4,12	5,65	1,30	-2,83	-3,50	-1,72	2,83	4,63	-2,52	-4,87	-	INE
C.1.2	IVNEI - Ind. vol. negócios na indústria	TVH (%)	-3,89	-2,56	-2,81	-5,71	-0,02	-2,70	1,66	-1,44	-0,85	2,51	1,94	0,53	-0,76	-	INE
C.1.3	Consumo de eletricidade	TVH (%)	5,50	2,90	2,70	4,00	1,20	3,30	0,60	2,20	0,20	3,60	1,90	0,80	0,20	1,60	BdP/REN
Indicadores de confiança																	
C.1.4	IC. indústria transform.	INE SRE	-9,78	-8,33	-6,08	-6,90	-7,29	-6,33	-5,96	-7,73	-5,81	-2,95	-3,68	-3,92	-4,66	-5,66	INE
C.1.5		Eurostat SRE	-10,87	-7,99	-4,94	-5,42	-5,95	-4,47	-5,06	-8,07	-5,91	-4,12	-5,81	-6,25	-5,77	-5,28	Eurostat
C.1.6	Ind. expetativas de atividade	SRE	1,3	3,3	1,7	2,7	3,1	1,3	2,0	2,0	1,0	8,2	5,2	3,2	-	-	Eurostat
Construção e obras públicas																	
Indicadores de atividade																	
C.2.1	Vendas de cimento	TVH (%)	-7,49	23,59	4,02	-15,17	14,40	2,56	-5,08	9,64	-3,42	-0,71	8,48	-0,87	25,16	-11,03	INE
Indicadores de confiança																	
C.2.2	IC. construção e OP.	INE SRE	-4,70	-4,03	-3,45	-4,43	-4,21	-3,11	-2,67	-4,10	-3,32	-3,79	-0,26	1,18	3,60	4,24	INE
C.2.3		Eurostat SRE	-3,9	-4,0	-4,1	-4,8	-4,6	-4,0	-3,4	-4,4	-3,3	-3,5	0,5	2,4	4,4	4,30	Eurostat
C.2.4	Ind. expetativas de atividade	SRE	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4	-5,0	-3,7	-1,7	-1,60	Eurostat
Comércio																	
Indicadores de atividade																	
C.3.1	IVNEC - VN comércio	TVH (%)	0,08	-0,43	1,39	3,12	3,12	4,10	3,55	2,41	5,87	5,54	4,81	8,49	5,55	-	INE
C.3.2	Vendas de gasóleo	TVH (%)	-1,36	-4,37	-4,46	-11,15	2,18	-7,94	-0,81	-5,52	4,09	1,67	-0,11	-1,18	-1,29	-	BdP/DGEG
C.3.3	Matrículas auto. com. ligeiros	TVH (%)	7	14	18	12	72	21	10	13	13	4	15	1	13	2	BdP/ACAP
C.3.4	IVNECR - VN retalho	TVH (%)	0,45	0,30	1,59	0,82	1,91	3,02	3,33	2,36	5,32	3,89	5,79	5,52	6,00	-	INE
C.3.5	Vendas de gasolina	TVH (%)	7,89	2,91	10,12	1,78	7,82	0,97	9,05	-0,12	7,10	10,22	8,29	6,76	9,08	-	BdP/DGEG
Indicadores de confiança																	
C.3.6	IC. comércio	SRE	2,38	1,25	1,57	2,46	1,49	1,69	-0,22	0,30	0,44	0,93	0,87	3,17	3,52	3,32	INE
C.3.7	IC. comércio a retalho	INE SRE	5,11	3,34	2,55	2,93	3,23	0,50	2,11	1,95	-0,19	2,00	4,04	3,55	4,58	3,68	INE
C.3.8		Eurostat SRE	4,9	3,1	1,5	1,9	2,8	1,1	3,1	2,6	1,6	2,2	3,2	3,2	4,1	3,70	Eurostat
C.3.9	Ind. expet. atividade no retalho	SRE	6,5	6,6	3,5	5,3	7,3	2,5	7,2	5,8	4,4	5,2	4,6	7,9	8,1	4,80	Eurostat
Serviços																	
Indicadores de atividade																	
C.4.1	IVNS - Ind. vol. neg. nos serviços	TVH (%)	2,54	4,39	4,06	4,72	1,11	3,48	5,62	4,40	5,26	5,51	3,30	4,58	0,99	-	INE
C.4.2	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	8,15	-0,27	6,38	12,78	-4,34	7,63	5,22	2,70	3,86	2,48	2,52	9,64	2,93	-	INE
C.4.3	Proveitos do turismo	TVH (%)	13,30	9,67	14,00	19,75	3,50	15,31	12,71	7,55	7,77	11,81	10,05	16,65	9,22	-	INE
Indicadores de confiança																	
C.4.4	IC. serviços	INE SRE	6,11	7,19	5,97	7,85	5,28	1,84	-2,81	-0,24	-1,67	4,27	13,83	18,89	20,92	20,79	INE
C.4.5		Eurostat SRE	3,9	4,2	4,8	6,2	5,5	3,9	2,3	2,4	1,7	4,3	13,3	15,7	17,3	16,8	Eurostat
C.4.6	Ind. expetativas de atividade	SRE	13,3	13,3	16,2	14,0	12,6	5,1	3,5	6,9	6,9	12,3	13,2	13,5	16,0	17,5	Eurostat

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas C.1: Correção de calendário e sazonalidade (C.1.1 - C.1.4); correção de sazonalidade (C.1.5, C.1.6); série deflacionada (C.1.1), (C.1.3); fonte: REN, correção de sazonalidade, calendário e temperatura: Banco de Portugal.
C.2: Correção de sazonalidade (C.2.3, C.2.4). C.2.1: Cimento produzido em Portugal; a partir de dados Cimpor e Seil.
C.3: Correção de calendário e sazonalidade (C.3.1, C.3.4, C.3.8, C.3.7); correção de sazonalidade (C.3.8, C.3.9); série deflacionada (C.3.1., C.3.4). Reporte da DGEG ao Banco e Portugal (C.3.2, C.3.5). C.3.3: Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.
C.4: Correção de calendário e sazonalidade (C.4.1, C.4.4); correção de sazonalidade (C.4.5, C.4.6). Indicador C.4.1 exclui atividades imobiliárias.

D - Preços, taxas de juro e crédito

			2024												2025		
			Métrica	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	Fonte
D.1 Inflação																	
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹		TVH (%)	2,3	2,1	2,3	2,2	3,1	2,8	2,5	1,9	2,1	2,3	2,5	3,0	2,5	INE
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹		TVH (%)	2,5	2,3	2,6	2,3	3,8	3,1	2,7	1,8	2,6	2,6	2,7	3,1	2,7	
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²		TVH (%)	-2,3	-2,4	-1,5	-0,9	0,6	2,1	1,9	2,0	0,9	0,1	1,3	1,6	-0,3	
D.2 Taxas de juro - Euribor ³																	
D.2.1	Euribor - 3 meses		%	3,93	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	Refinitiv
D.2.2	Euribor - 6 meses		%	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	
D.2.3	Euribor - 1 ano		%	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias ⁴																	
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação		(%)	4,66	4,64	4,61	4,61	4,56	4,51	4,49	4,42	4,36	4,28	4,19	4,09	3,98	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação		TAA (%)	4,08	3,97	3,89	3,85	3,82	3,74	3,70	3,55	3,48	3,40	3,29	3,20	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação		€	404	403	403	404	404	404	405	404	404	404	403	403	401	INE
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação mensal*		(%)	61,4	61,5	61,3	61,1	60,9	60,6	60,2	59,9	59,4	58,7	58,1	57,1	56,1	-
D.4 Evolução de crédito																	
D.4.1	Montante de novos créditos	Pessoal	TVH (%)	7,5	8,4	-13,9	29,8	4,8	-3,4	20,9	3,8	7,5	10,7	-0,1	14,2	-	BdP
D.4.2		Automóvel	TVH (%)	15,9	18,6	-4,6	28,7	8,3	5,9	20,8	9,1	15,9	24,3	14,5	27,7	-	
D.4.3		Cart. Crédito	TVH (%)	5,0	13,5	2,6	24,7	4,8	-1,3	10,4	9,1	8,5	9,0	2,8	12,9	-	
D.4.4		Total	TVH (%)	10,0	12,8	-7,9	28,5	6,2	0,6	19,2	6,8	10,8	15,4	5,8	19,3	-	

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas D.1: Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). D.2: Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021. D.3: Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade da carteiras de crédito, em regime geral e bonificado. D.4: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal. Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

			2023	2024												
	Setor	Métrica	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Fonte
E.1 Volume																
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	347,8	348,1	349,2	346,3	345,6	350,7	352,1	352,0	345,2	355,0	358,9	359,5	352,4	INE
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	5058,3	5063,1	5056,3	5070,8	5066,2	5076,3	5053,6	5060,2	5091,0	5103,4	5106,6	5109,0	5127,3	
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,4	6,4	6,5	6,4	6,3	6,4	6,5	6,5	6,4	6,6	6,6	6,6	6,4	
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	64,1	64,2	64,0	64,2	64,1	64,2	63,8	63,8	64,2	64,3	64,3	64,2	64,4	
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho	%	11,4	11,5	11,3	11,1	11,0	11,0	11,1	11,2	10,8	10,9	10,9	10,9	10,9	
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)	SRE	3,8	3,1	3,0	7,9	5,9	5,4	3,3	3,3	5,3	4,9	4,8	8,6	4,5	
E.2 Remunerações																
E.2.1	Remuneração bruta média mensal por trabalhador	TVH (%)	6,2	6,2	6,1	6,5	6,6	6,6	6,5	6,5	6,4	6,5	6,6	6,6	5,9	INE
E.2.2	Serviços	TVH (%)	12,2	12,3	12,9	13,3	11,3	11,4	10,2	10,3	10,6	11,1	10,8	9,9	8,2	
E.2.3	Índice de remunerações	TVH (%)	7,1	6,9	7,7	7,1	7,2	7,4	8,2	7,2	6,4	7,1	7,7	7,0	4,6	
E.2.4	(bruto)	TVH (%)	10,2	9,9	11,0	8,9	11,9	9,3	9,0	10,1	9,7	8,9	11,3	11,8	13,3	
E.2.5	Retalho	TVH (%)	10,5	9,6	9,6	10,8	7,8	7,9	7,8	8,0	6,3	7,3	6,9	5,3	2,9	

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos à revisão. (E.2.1.): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2.): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2023		2024			
	Acumulado Jan - Dez	Execução Provisória	Acumulado Jan - Dez		Orçamento Anual	Execução
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)	€ milhões	%
Receita corrente	111 320,5	111 396,1	117 171,8	5,3%	116 815,6	100,3%
Receita fiscal	65 884,0	65 878,2	67 847,0	3,0%	67 266,6	100,9%
Impostos diretos	31 899,7	31 894,8	32 541,1	2,0%	31 529,7	103,2%
Impostos indiretos	33 984,2	33 983,4	35 305,9	3,9%	35 736,9	98,8%
Contribuições de Segurança Social	29 311,6	29 311,6	32 169,4	9,7%	30 558,2	105,3%
Transferências correntes	2 729,4	2 824,5	2 917,9	6,9%	5 283,6	55,2%
Outras receitas correntes	13 395,5	13 381,7	13 938,0	4,0%	13 605,1	102,4%
Diferenças de consolidação	0,0	0,0	299,5	-	102,2	-
Receita de capital	6 661,1	6 658,9	3 764,7	-43,5%	5 939,7	63,4%
Venda de bens de investimento	230,1	230,0	195,5	-15,0%	409,2	47,8%
Transferências de capital	6 348,8	6 338,9	3 372,2	-46,9%	5 353,6	63,0%
Outras receitas de capital	82,2	90,0	196,9	139,6%	64,2	306,9%
Receita efetiva	117 981,6	118 055,0	120 936,5	3%	122 755,2	99%
Despesa corrente	100 758,8	100 768,8	110 291,1	9,5%	110 392,6	99,9%
Despesas com o pessoal	26 174,7	26 177,7	28 230,9	7,9%	27 606,3	102,3%
Remunerações certas e permanentes	18 775,4	18 776,2	20 332,2	8,3%	20 117,1	101,1%
Abonos variáveis ou eventuais	1 857,2	1 857,2	2 021,3	8,8%	1 852,3	109,1%
Segurança Social	5 542,2	5 544,2	5 877,4	6,0%	5 636,9	104,3%
Aquisição de bens e serviços	17 304,7	17 343,7	18 593,9	7,5%	19 091,4	97,4%
Juros e outros encargos	6 737,2	6 736,8	6 987,4	3,7%	7 368,3	94,8%
Transferências correntes	47 325,3	47 307,8	53 292,3	12,6%	50 851,0	104,8%
Subsídios	1 971,1	1 982,8	2 051,1	4,1%	2 827,0	72,6%
Outras despesas correntes	821,7	821,5	906,5	10,3%	2 621,5	34,6%
Despesa de capital	9 630,6	9 699,4	10 291,3	6,9%	13 991,7	73,6%
Investimentos	7 315,8	7 386,1	7 738,2	5,8%	11 180,3	69,2%
Transferências de capital	1 873,1	1 870,2	1 893,4	1,1%	2 533,6	74,7%
Outras despesas de capital	313,5	313,5	342,2	9%	277,9	123,1%
Despesa efetiva	110 389,4	110 468,2	120 582,4	9,2%	124 384,3	96,9%
Saldo orçamental global	7 592,2	7 586,8	354,1	-	-1 629,1	
Despesa primária	103 652,2	103 731,5	113 595,0	9,6%	117 016,0	97,1%
Saldo corrente	10 561,7	10 627,3	6 880,7	-	6 423,0	-
Saldo de capital	-2 969,4	-3 040,5	-6 526,6	-	-8 052,1	-
Saldo primário	14 329,5	14 323,6	7 341,5	-	5 739,2	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

		2023		2023		2024										Fonte	
		Total		dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov		dez
G.1 Comércio Internacional - bens																	
Taxa de variação homóloga (%)		TVH	peso rel.	TVH	TVH												
G.1.3	Importações (total)	-4,03%		-5,00	-3,99	2,40	-14,34	14,36	-3,00	-6,08	16,22	1,02	4,00	7,44	4,60	3,97	cálculo com base em dados do INE
G.1.4	Exportações (total)	-1,07%		0,26	-0,66	1,90	-13,39	15,13	-1,08	-4,69	23,22	-2,51	4,69	16,61	-2,01	-2,55	
G.1.4.1	União Europeia	-1,51%	70%	-8,54	0,97	1,64	-13,28	13,35	-1,02	-5,28	24,72	1,56	11,10	15,41	-1,61	5,77	
G.1.4.2	Espanha	-2,58%	26%	-2,23	1,83	4,26	-14,26	18,33	-3,76	-1,73	11,84	1,76	11,11	14,98	0,87	1,90	
G.1.4.3	França	4,37%	13%	-5,40	-0,59	-6,54	-17,51	-1,56	-7,43	-13,09	-0,13	-2,78	4,11	4,64	-9,20	3,83	
G.1.4.4	Alemanha	-1,57%	11%	-14,03	8,85	7,50	-11,67	20,78	5,01	-5,37	117,21	11,65	13,72	22,98	14,46	13,74	
G.1.4.5	EUA	3,24%	7%	118,93	9,89	11,43	-15,94	26,24	16,05	46,73	49,25	-11,23	-43,76	25,32	17,60	-45,67	
G.1.4.6	Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-5,14%	5%	-10,44	9,77	18,33	-18,70	33,30	-9,11	-17,54	8,36	-13,22	-8,51	5,08	-15,33	17,17	
G.2 Balança de Pagamentos (saldos)																	
Saldos		saldo (% PIB)		milhões €	milhões €												
G.2.1	Balança de bens	-9,5%		-2542,0	-1600,0	-1785,8	-1757,4	-2077,8	-2038,2	-1775,7	-2530,2	-2409,3	-1919,7	-2431,8	-1775,5	-2781,4	BdP
G.2.2	Balança de serviços	10,8%		1823,3	1892,8	1826,9	2452,2	2112,5	2665,2	2748,6	3462,3	4074,2	3240,4	2702,2	1878,0	2427,5	
G.2.3	Balança de bens e serviços	1,2%		-718,7	292,8	41,1	694,8	34,7	627,0	972,9	932,1	1664,9	1320,8	270,4	102,5	-353,9	
G.2.4	Balança corrente	0,5%		-1318,4	745,8	294,3	725,1	230,2	-221,2	1047,3	823,9	1394,7	1162,1	598,0	224,9	-862,9	
G.2.5	Balança de capital	1,4%		812,7	192,1	341,2	228,1	241,2	260,8	140,5	265,7	191,2	116,4	573,5	191,5	453,1	
G.2.6	Balanças corrente e de capital	1,9%		-505,7	937,9	635,5	953,2	471,4	39,7	1187,8	1089,7	1586,0	1278,5	1171,5	416,4	-409,9	

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais anuais.

H - Mercados financeiros e commodities

		Histórico												Previsão			
		2023	2024										2025	2025			
	Un.	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan		
H.1	Taxas de juro - Euribor																
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	3,86	3,87	3,87	3,85	3,85	3,82	3,63	3,62	3,60	3,44	3,21	3,07	2,89	2,80	
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	3,93	3,93	3,92	3,92	3,89	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	3,92	3,89	3,90	3,89	3,84	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	3,67	3,61	3,67	3,72	3,70	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	
H.2	Taxas de juro - dívida púb. (10a)																
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,26%	2,16%	2,40%	2,29%	2,59%	2,65%	2,49%	2,30%	2,29%	2,13%	2,39%	2,09%	2,36%	2,46%	2,30%
H.2.2	Portugal: spread vs. bund	pont. base	74,4	71,7	63,9	69,9	60,6	59,5	75,4	62,8	60,7	57,8	40,8	44,9	47,7	50,7	
H.2.3	Espanha: spread vs. bund	pont. base	85,2	72,7	91,9	79,1	98,9	103,0	104,9	75,5	76,1	57,4	74,0	42,5	70,0	75,1	
H.2.4	Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	159,8	143,6	176,4	161,8	204,3	196,2	181,4	160,9	165,4	164,7	208,3	188,2	220,4	217,2	
H.2.5	EUA: spread vs. bund	pont. base	171,9	155,6	189,2	184,8	232,0	214,1	203,0	167,1	154,7	142,5	191,9	181,5	221,0	218,0	
H.3	Taxas de câmbio																
H.3.1	EUR - USD		1,090	1,091	1,080	1,087	1,073	1,081	1,076	1,084	1,101	1,111	1,090	1,063	1,048	1,035	1,09
H.3.2	EUR - GBP		0,862	0,859	0,855	0,855	0,857	0,856	0,846	0,843	0,852	0,840	0,835	0,834	0,828	0,839	0,8
H.3.3	EUR - RMB		7,787	7,820	7,765	7,830	7,766	7,821	7,805	7,875	7,874	7,861	7,728	7,662	7,630	7,556	7,8
H.3.4	EUR - JPY		157,2	159,5	161,4	162,8	165,0	168,5	169,8	171,2	161,1	159,1	163,2	163,2	161,1	161,9	163,9
H.4	Índices - bolsa																
H.4.1	PSI-20	TVC (%)	-1,55	0,40	-2,61	1,99	6,12	3,09	-5,69	3,52	0,77	0,48	-3,83	-1,75	-0,64	2,31	
H.4.2	Dow Jones	TVC (%)	-0,87	2,11	2,22	2,08	-4,78	2,07	1,12	4,41	1,76	1,85	-1,34	7,54	-5,27	4,70	
H.4.3	FTSE 100	TVC (%)	-4,02	2,81	-0,01	4,23	2,12	1,90	-1,34	2,50	0,10	-1,67	-1,54	2,18	-1,38	6,13	
H.4.4	IBEX 35	TVC (%)	-2,52	2,34	-0,76	10,63	-1,74	4,14	-3,34	1,11	3,04	4,17	-1,72	-0,27	-0,40	6,67	
H.5	Commodities																
H.5.1	Barri de petróleo (Brent)	Eur / barril	70,54	73,87	75,88	80,02	80,47	75,02	79,00	74,55	69,86	64,56	66,77	68,62	71,23	74,14	74,2
H.5.2	Gás natural	Eur / Mwh	32,35	30,24	24,87	27,34	29,12	34,22	34,48	35,87	39,83	39,04	40,59	47,81	48,89	52,24	33,9
H.5.3	Electricidade	Eur / Mwh	72,15	74,09	39,76	19,26	13,32	30,65	58,30	74,24	91,16	73,54	69,36	104,65	111,55	96,29	

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Megawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. Sombreado e/ou negrito: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Autumn 2024 Economic Forecast 2024 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico); Comissão Europeia - Autumn 2024 Economic Forecast (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico); Comissão Europeia Summer Economic Forecast 2024 e Banco de Portugal - Boletim Económico (Outubro de 2024) (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Banco de Portugal - Boletim Económico (Outubro de 2024) (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Endex (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico (Junho de 2024) (previsão); Eletricidade: EMBER wholesale prices: média mensal (Portugal).